



**Semana da**  
**SAÚDE**  
HOLOSSOMÁTICA

2010

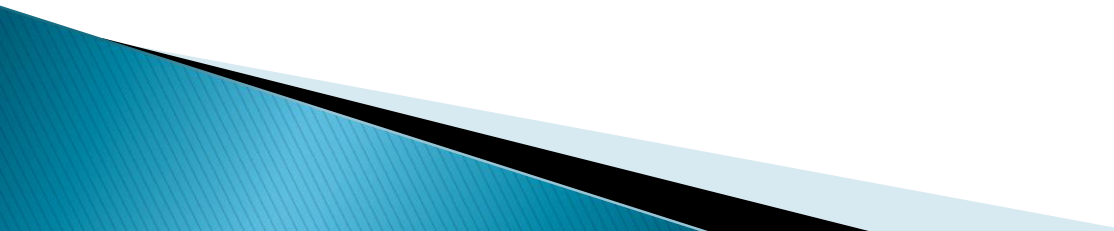
**VI Jornada de Saúde da Consciência**  
**IV Simpósio de Autoconsciencioterapia**  
22, 23 e 24 de outubro de 2010



# Convívio com Uma Conscin Autista: Uma Experiência Autoconsciencioterápica

Christovão Peres e Crísala Peres

# METODOLOGIA DE TRABALHO

1. Convivência
  2. Autoconsciencioterapia
  3. Pesquisa Bibliográfica
  4. Cursos
- 

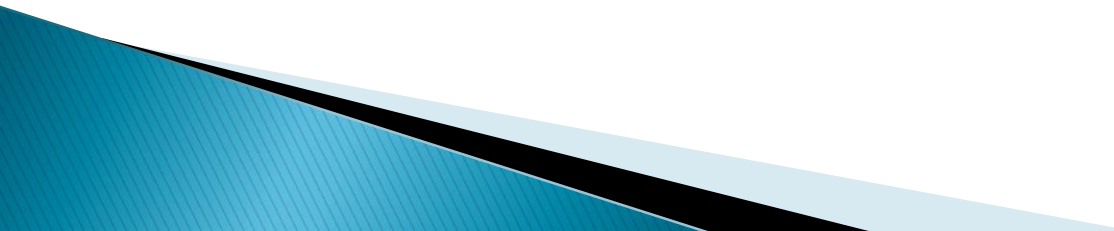
# AUTISMO

- ▶ **Definição.** O autismo é a “polarização privilegiada do mundo dos pensamentos, das representações e sentimentos pessoais, com perda, em maior ou menor grau, da relação com dados e exigências do mundo circundante” (Houaiss, 2007).

# AUTISMO

- ▶ **CID.** O Autismo Infantil é classificado pela CID-10 – Classificação Internacional de Doenças(OMS, 2003), na forma de um Transtorno Global do Desenvolvimento, que é caracterizado pelo funcionamento anormal antes dos 3 anos de idade, em todas as três áreas: interação social; comunicação; comportamento restrito e repetitivo.

# AUTISMO

- ▶ **Alterações** (Boralli, 2007).
    1. **Coerência Central.** Incapacidade de ver o todo.
    2. **Empatia.** Incapacidade de se colocar no lugar do outro.
    3. **Funções executivas alteradas.**
      - a. Automotivação,
      - b. Controle da impulsividade,
      - c. Planejamento e organização,
      - d. Vivência interna da passagem do tempo.
    4. **Teoria da Mente.** Incapacidade de saber que o outro pensa.
- 

# AUTISMO CONSCIENCIAL

- ▶ **Definição.** Segundo Vicenzi (2008), “O autismo consciencial é o ato ou efeito do isolamento da consciência, de modo consciente ou inconsciente, que fechada em si mesma, com apego excessivo aos próprios valores e interesses, dificulta ou inviabiliza as relações interconscienciais sadias, apresenta comportamento arredo e comunicação deficiente com as demais consciências”.

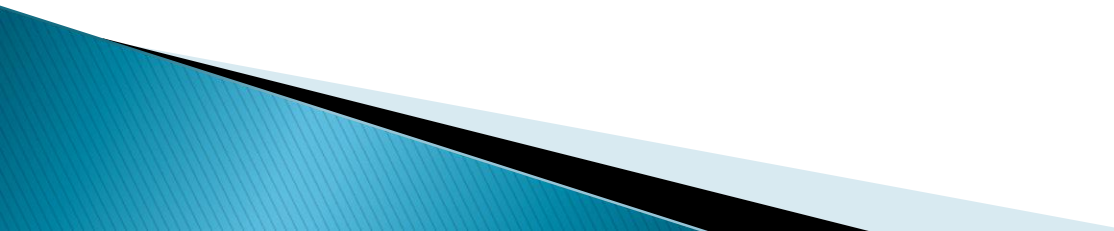
# AUTISMO CONSCIENCIAL

- ▶ **Consciência.** Os distúrbios com apresentação intrafísica são antes distúrbios conscienciais. Por hipótese, supõe-se que o autismo da conscin tenha as suas raízes paragenéticas, podendo ter relação com o autismo consciencial.

# AUTISMO CONSCIENCIAL

- ▶ **Causas.** Segundo Vieira (2007), “na maioria das causas de autismo existe um fato subjacente, intraconsciencial, secular e acobertado de modo mortificante, ante o qual a consciência ainda não se dispôs ou não encontrou recursos para o desafio do enfrentamento capaz de gerar a catarse terapêutica”.

# AUTISMO CONSCIENCIAL

- ▶ **Patopensene.** O patopensene predominante é o do escondimento, daquilo que não pode ser revelado, do segredo, do medo de ser descoberto.
  - ▶ **Paragenética.** Diversas vidas intrafísicas e extrafísicas utilizando-se sem discernimento deste artifício de acobertamento, podem cristalizar este mecanismo de funcionamento e se constituir na base do temperamento da consciência.
- 

# AUTISMO CONSCIENCIAL

- ▶ Acobertamento anticosmoético cristalizado



- ▶ Personalidade frágil inautêntica e superficial



- ▶ Sensibilidade aumentada a traumas



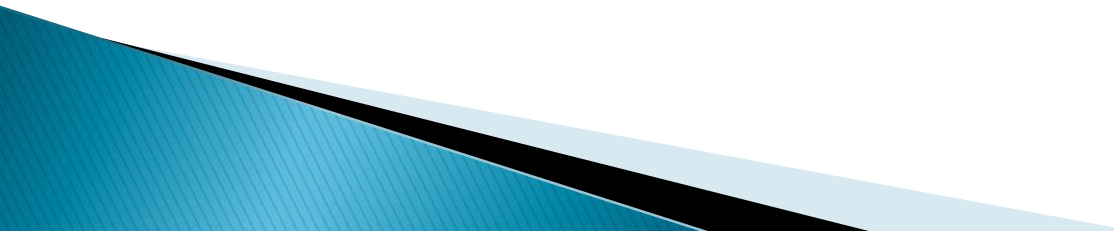
- ▶ Fechamento maior – Encouraçamento



- ▶ Destrambelhamento consciencial

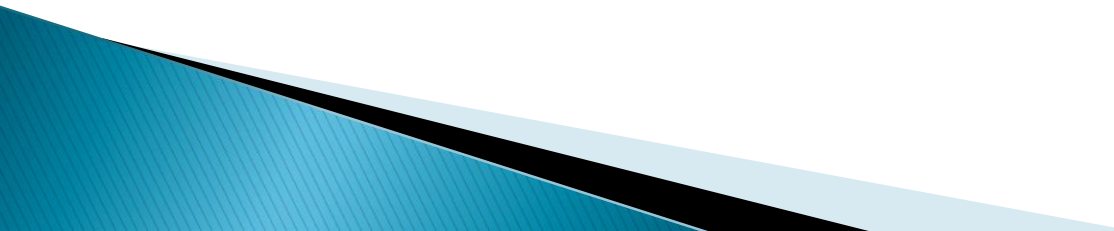
# CONVÍVIO GRUPOCÁRMICO

## ▶ **Conflitos e Sentimentos.**

1. Dificuldade de aceitação
  2. Expectativa de aprendizagem
  3. Frustração na comunicabilidade
  4. Constrangimento social
  5. Crises de agressividade
  6. Culpa
  7. Dificuldade no diagnóstico
- 

# CONVÍVIO GRUPOCÁMICO

## ▶ **Conflitos e Sentimentos.**

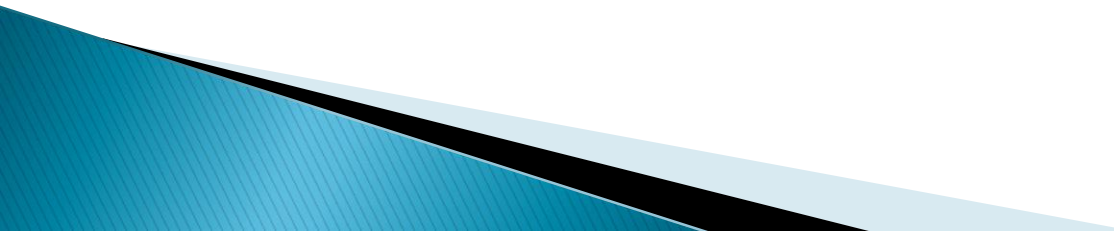
8. Sensação de interprisão
  9. Perda de liberdade
  10. Medo
  11. Dificuldades com outros familiares
  12. Influências parapsíquicas
  14. Preconceito
- 

<b>Paradigma intrafísico</b>	<b>Paradigma consciencial</b>
1. Abordagens limitadas às técnicas intrafísicas	Abordagens intrafísicas e pelo paradigma consciencial
2. Expectativa limitada a uma vida intrafísica	Expectativa de longo prazo, de múltiplas vidas
3. Ignorância parapsíquica	Ações para qualificação das energias conscienciais, auto e heterodesassédios
4. Possibilidade de maior sofrimento e inconformismo devido às frustrações e limitações pessoais e as limitações da conscin autista	Compreensão do momento evolutivo da consciência na condição atual de conscin autista e oportunidade de interassistência

<b>Paradigma intrafísico</b>	<b>Paradigma consciencial</b>
5. Possível sensação de injustiça	Oportunidade de ajuste grupocármico
6. Tendência à maior frustração e ansiedade devido ao não conhecimento da serialidade existencial	Possibilidade de ausência de frustração pelo conhecimento da serialidade existencial
7. Tratamento mais focado na consci e familiares	Possibilidade de assistência profissional para os grupos intra e extrafísico do contexto

# AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

## ▶ Técnicas.

1. Técnica do enfrentamento do mal-estar
  2. Técnica da qualificação da intenção
  3. Técnica da ação pela prioridade
- 

## Conflitos e sentimentos

## Aspectos trabalhados

1. Constrangimento social

Exposição assistencial

2. Crises de agressividade

Firmeza, paciência, resistência

3. Dificuldade de aprendizado

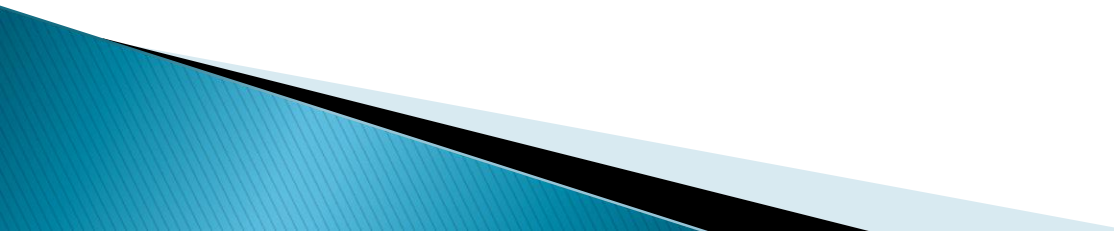
Desenvolvimento da afetividade, criatividade

4. Dificuldade de comunicação

Apriorismose, criatividade

<b>Conflitos e sentimentos</b>	<b>Aspectos trabalhados</b>
5. Influências parapsíquicas	Desenvolvimento do parapsiquismo
6. Medos de acidentes, dessoria	Organização intrafísica, profilaxia
7. Não aceitação, negação, rejeição	Realismo evolutivo, enfrentamento do hedonismo, da acomodação e do egocentrismo
8. Preconceito	Flexibilidade mental, universalismo

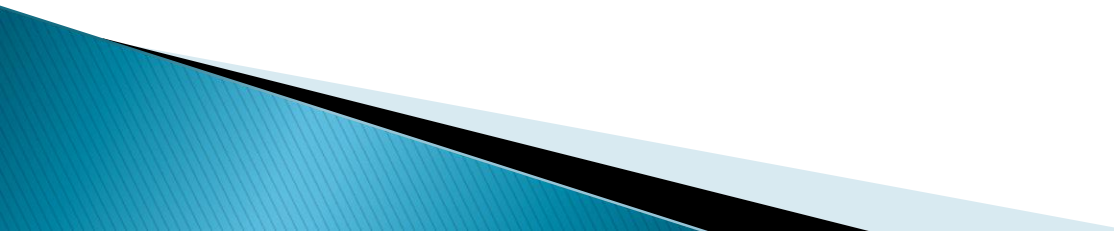
# HIPÓTESE GRUPOCÁMICA

- ▶ Acerto
  - ▶ Afinidade
  - ▶ Assistência
  - ▶ Traços
- 

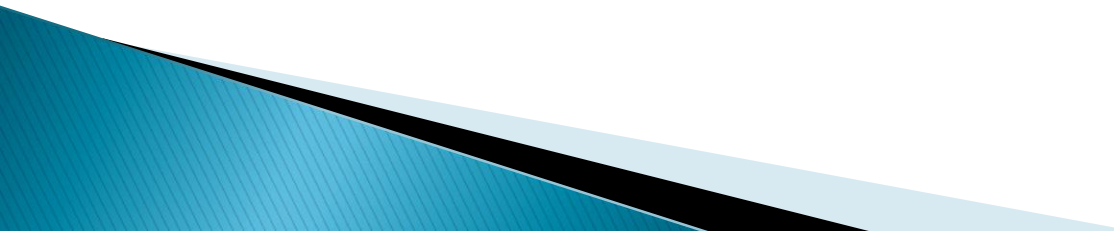
# HIPÓTESE TERAPÊUTICA

- ▶ **Foco.** O principal foco dos cuidadores no auxílio à criança autista deve ser proporcionar um ambiente de interassistencialidade e fraternismo, mais estável e com mínima interferência assediadora, para que o autista possa neste ambiente otimizado, adquirir estabilidade emocional e cicatrizar feridas e traumas passados.

# TÉCNICAS ASSISTENCIAIS

1. Alcova energeticamente blindada
  2. Assistência
  3. Bioenergética – Arco voltaico
  4. Comunicação
  5. Consciencioterapia
  6. Convívio social
  7. Diagnóstico
  8. Desenvolvimento parapsíquico
- 

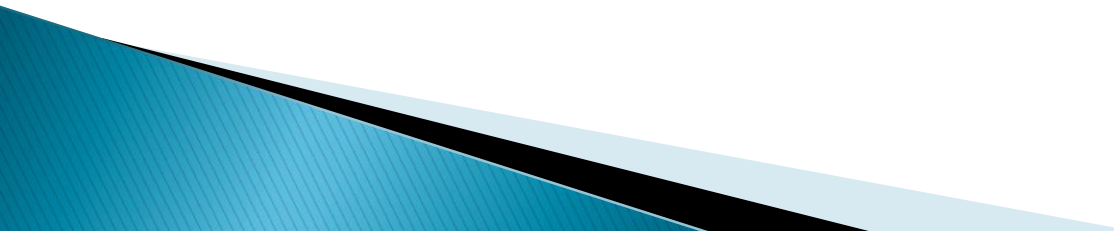
# TÉCNICAS ASSISTENCIAIS

9. Enfrentamento das crises de agressividade
  10. Estudo
  11. Holopensene
  12. Recéxis
  13. Recursos intrafísicos
  14. Somática
  15. Tenepes
- 

# CONCLUSÃO

- ▶ **Recin.** Sob a ótica da Consciencioterapia, algumas reciclagens intraconscienciais mais profundas, relacionadas a traumas cronicificados e a interações grupocármicas, parecem necessitar de situações críticas que levem grande estresse e esforço para os envolvidos, sem estúdios evolutivos.

# CONCLUSÃO

- ▶ **Evolução.** A evolução é antes de mais nada qualitativa. Vale mais a profundidade, a especificidade e principalmente o aproveitamento evolutivo das experiências.
- 

▶ **OBRIGADO**